



Editorial

André S. Musskopf*
Carolina Bezerra de Souza**

De 10 a 14 de setembro de 2018 foi realizado o IV Congresso Internacional da Faculdades EST com o tema “Política, ESTética e Direito – O pensar teológico em tempos sombrios”. No marco desse evento, o Núcleo de Pesquisa de Gênero e o Programa de Gênero e Religião organizaram o Simpósio Temático “‘Bela, recatada e do lar’: Relações e estéticas de gênero na política e na religião”, orientado pela seguinte ementa:

A expressão ‘Bela recatada e do lar’, popularizada em meio a disputas políticas no Brasil e referendada por grupos religiosos, apresenta um determinado modelo de mulher e feminilidade em oposição à perspectiva de autonomia, independência e direitos das mulheres. Por outro lado, a expressão e o contexto em que se popularizou evidenciam as práticas machistas, sexistas e misóginas que dominam e determinam as relações de poder em todas as esferas, reforçando modelos de homem e masculinidade marcadamente patriarcais. Além do seu apelo discursivo, a expressão também tem sido acompanhada de uma performance estética. No âmbito do IV Congresso Internacional da Faculdades EST, esse Simpósio Temático convida a refletir sobre como, no campo dos Estudos de Gênero e da Teologia Feminista, é possível oferecer subsídios para enfrentar esses modelos, questionando o sexismo e o machismo, e avançar na construção da justiça de gênero. Propõe, também, uma reflexão mais ampla sobre a relação entre gênero, política e religião na construção da democracia e na defesa dos direitos, bem como a busca por expressões estéticas e simbólicas alternativas e libertadoras.

Em resposta a essa convocação, o Simpósio Temático recebeu dezenas de propostas de comunicações de trabalhos que foram apresentados durante os dias do Congresso. Além disso, foi realizada uma Mesa Redonda sobre a mesma temática do Simpósio e uma atividade de experimentação estética a partir desses eixos temáticos. No mesmo evento, também foram apresentadas duas novas publicações produzidas pelo Núcleo e pelo Programa: um livro com

* Doutor em Teologia. Professor do Departamento de Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: asmusskopf@hotmail.com

** Pós-doutoranda na Faculdades EST. Doutora e Mestre em Ciências da Religião. E-mail: carolbsouza@gmail.com

textos do IV Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião¹ e um livro da rede de teólogas luteranas². Foram dias de intenso trabalho, debates e discussões, partilha de experiências e produção de conhecimento em vários espaços e formatos.

O presente volume do periódico “Coisas do Gênero” pretende fazer memória desse evento e disponibilizar para um público mais amplo parte do que foi vivenciado no Congresso. Por isso, o Dossiê reúne textos de palestrantes da Mesa Redonda e de estudantes e profissionais que apresentaram seus trabalhos. Além disso, a sessão Relato de Experiência descreve e apresenta a “Atividade de experimentação estética”, que oportunizou a participantes experimentar – tanto no sentido de estarem expostas e expostos, quanto no sentido de produzir experiências e conhecimentos – outras expressões estéticas e representações simbólicas de gênero na sua relação com política e religião.

Na Sessão de Artigos, publicamos textos submetidos à revista através da plataforma *Open Journal System (OJS)*³, que recebe artigos de modo contínuo e está aberta para que qualquer pessoa envie sua produção dentro das sessões da revista. Os artigos publicados expressam aquilo que é o objetivo da revista: diversidade de temas, diversidade de abordagens teóricas e metodológicas, diversidade de formas de produção de conhecimento no campo do feminismo e dos estudos de gênero na sua relação com teologia e religião.

Compõem esse volume, ainda, o texto que registra a fala da Pastora Lusmarina Campos Garcia na Audiência Pública realizada pelo Supremo Tribunal Federal, no contexto da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 442, relativa ao tema do aborto na Sessão Documentos, e uma resenha do livro “O que é lugar de fala?”, de Djamila Ribeiro⁴.

Esse volume da revista foi sendo composto enquanto se organiza o VI Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião, que tem como eixos temáticos “Vulnerabilidade – Resistência – Justiça” e busca ser um espaço para discutir os desafios e as perspectivas atuais na área de atuação do Núcleo de Pesquisa de Gênero e do Programa de Gênero e Religião. Assim como já enunciava o IV Congresso Internacional da Faculdades EST (2018) e os IV e V Congressos Latino-Americanos de Gênero e Religião (2015 e 2017), trata-se de “tempos sombrios” nos quais o debate aprofundado, a articulação entre os e as mais diversos e diversas atores e atrizes sociais e a ação efetiva em todos os âmbitos é fundamental para a construção de um futuro carregado de esperanças.

¹ BLASI, Marcia; BRUN, Marli; FONSECA, Marcela Sehn da (Orgs.). *Ecologia, Economia, Ecumenismo: celebrando os 500 anos da Reforma: V Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião*. São Leopoldo: CEBI, 2018.

² BLASI, Marcia et al. *Mulheres fazem teologia: rede de mulheres e justiça de gênero da América Latina*. Rio de Janeiro: Metanoia, 2018.

³ COISAS DO GÊNERO: Revista de estudos feministas em gênero e religião. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/index.php/genero/>>. Acesso em: 04 jul. 2019.

⁴ RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.



O VI Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião reunirá, novamente, estudantes, pesquisadoras e pesquisadores, lideranças e participantes de grupos e movimentos sociais e religiosos e agentes de políticas públicas para, em conjunto, refletir sobre o atual contexto, compartilhar de produzir conhecimentos e estratégias de ação e celebrar experiências de justiça, reconhecendo espaços e situações de vulnerabilidade e vividas, muitas vezes, como forma de resistência. De modo especial, o VI Congresso celebrará os 20 anos de existência formal do Núcleo de Pesquisa de Gênero e será uma oportunidade para fazer memória dessa trajetória, de sua produção e atuação no campo da pesquisa – uma pesquisa engajada e propositiva diante das situações de violência e injustiça. Os textos aqui publicados, sem dúvida, são uma boa introdução para essa conversa.

São Leopoldo, 11 de julho de 2019.